



**SEMED Aracaju- SE**  
*Professor - Língua Portuguesa*

## **LÍNGUA PORTUGUESA**

Compreensão e interpretação de textos de gêneros variados.....	1
Reconhecimento de tipos e gêneros textuais.....	7
Domínio da ortografia oficial.....	25
Domínio dos mecanismos de coesão textual; Emprego de elementos de referenciação, substituição e repetição, de conectores e de outros elementos de sequenciação textual.....	27
Emprego de tempos e modos verbais.....	31
Domínio da estrutura morfossintática do período; Relações de coordenação entre orações e entre termos da oração; Relações de subordinação entre orações e entre termos da oração.....	36
Emprego das classes de palavras.....	41
Emprego dos sinais de pontuação.....	53
Concordância verbal e nominal.....	58
Regência verbal e nominal.....	60
Emprego do sinal indicativo de crase.....	62
Colocação dos pronomes átonos.....	64
Reescrita de frases e parágrafos do texto; Substituição de palavras ou de trechos de texto; Reorganização da estrutura de orações e de períodos do texto; Reescrita de textos de diferentes gêneros e níveis de formalidade.....	66
Significação das palavras.....	68
Questões.....	69
Gabarito.....	84

# SUMÁRIO



# HISTÓRIA, GEOGRAFIA E CONHECIMENTOS GERAIS DE ARACAJU E SERGIPE

Aspectos históricos e geográficos de Aracaju e Sergipe; Compreensão dos problemas que afetam a vida da comunidade, do município, do estado .....	1
Tópicos relevantes e atuais, com enfoque no município e no estado, de diversas áreas, tais como: política, economia, sociedade, educação, cultura, saúde, tecnologia, desenvolvimento sustentável, segurança e ecologia suas inter-relações e suas vinculações históricas .....	32

## RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO

Noções de lógica: Estruturas lógicas e diagramas lógicos. Valores lógicos das proposições. Conectivos. Tabelas-verdade .....	1
Lógica de argumentação .....	13
Sequências e séries .....	17
Correlação de elementos .....	22
Raciocínio analítico .....	26
Questões .....	29
Gabarito .....	33

## POLÍTICAS E LEGISLAÇÕES EDUCACIONAIS

Constituição Federal de 1988 (arts. 205 a 214) .....	1
Lei de Diretrizes e Bases da Educação – Lei Federal nº 9.394/1996 e suas alterações .....	6
Estatuto da Criança e do Adolescente – Lei Federal nº 8.069/1990 e suas alterações. ....	37
Lei Brasileira de Inclusão – Lei Federal nº 13.146/2015 e suas alterações .....	104
Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 anos – Resolução CNE-CEB nº 07/2010 .....	136
Resolução CNE/CP nº 02, de 22 de dezembro de 2017, que institui e orienta acerca da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) .....	148
Currículo de Sergipe (Resolução CEE/SE nº 4, de 28 de novembro de 2018 e Resolução CONMEA nº 1, de 27 de dezembro de 2018) .....	158
Plano Nacional de Educação – Lei n.º 13.005/2014 .....	168
Plano Municipal de Educação de Aracaju – Lei nº 4647/2015 .....	191
Questões .....	215
Gabarito .....	220

# SUMÁRIO



## TEMAS EDUCACIONAIS E PEDAGÓGICOS

Planejamento e organização do trabalho pedagógico; Processo de planejamento; Concepção, importância, dimensões e níveis; Planejamento participativo; Concepção, construção, acompanhamento e avaliação; Planejamento escolar; Planos da escola, do ensino e da aula .....	1
Currículo: do proposto à prática .....	16
Tecnologias da Informação e da Comunicação na educação .....	22
Educação para a diversidade, cidadania e educação em e para os direitos humanos; A aprendizagem da leitura como um direito humano .....	31
Educação integral.....	37
Educação ambiental.....	41
Fundamentos legais da Educação especial/inclusiva e o papel do professor .....	43
Educação/sociedade e prática escolar.....	54
Tendências pedagógicas na prática escolar; Aspectos pedagógicos e sociais da prática educativa, segundo as tendências pedagógicas .....	56
Didática e prática histórico-cultural.....	59
A didática na formação do professor .....	61
Práticas de letramento e multiletramentos .....	64
Os Processos de Ensino e de Aprendizagem .....	65
O diálogo entre o ensino e a aprendizagem .....	69
Relação professor/estudante.....	77
Compromisso social e ético do professor.....	81
Componentes do processo de ensino. Objetivos; conteúdos; métodos; estratégias pedagógicas e meios.....	84
Interdisciplinaridade e transdisciplinaridade do conhecimento .....	85
Avaliação escolar e suas implicações pedagógicas.....	86
O papel político-pedagógico e a organicidade do ensinar, do aprender e do pesquisar .....	89
A Função histórico-cultural da escola.....	90
Comunidade escolar e contextos institucional e sociocultural .....	98
Projeto político-pedagógico da escola. Concepção, princípios e eixos norteadores .....	99
Gestão Democrática.....	108
Questões .....	117
Gabarito.....	122

# SUMÁRIO



## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

a ortografia no tempo; recursos estilísticos e estruturais (aspectos textuais, gramaticais e convenções da escrita) .....	93
Fatores constitutivos de relevância – coerência e coesão .....	93
Relações entre textos: intertextualidade, hipertextualidade, paráfrase e citação .....	93
V ANÁLISE LINGUÍSTICA: norma culta e variedades linguísticas. a relação entre a oralidade e a escrita; a linguagem da Internet .....	95
Aspectos gramaticais: Estrutura da frase: modos de construção de orações segundo diferentes perspectivas de ordenação.....	97
Estrutura do vocábulo: flexão dos vocábulos, seu valor e significação dentro de frases .....	99
Aspectos normativos: regras padrão de concordância, regência e colocação .....	100
Emprego de certas formas e palavras: modos verbais, aspectos verbais, pronome relativo, conjunção etc., formas padrão de expressar o tratamento, pontuação, ortografia.....	100
Descrição linguística: unidades linguísticas: orações, sintagmas, palavras, morfemas	100
Categorias semânticas: gênero, número, tempo, modo aspectos, classificação dos vocábulos, processos de subordinação e coordenação, funções sintáticas e papéis semânticos .....	110
VI LÍNGUA PORTUGUESA E DIDÁTICA: Metodologia de ensino da Língua Portuguesa: organização didático-pedagógica e suas implicações na construção do conhecimento em sala de aula .....	110
Base Nacional Comum Curricular (BNCC) do Ensino Fundamental para o componente de Língua Portuguesa .....	112
Currículo de Sergipe e o ensino da Língua Portuguesa .....	142
Questões .....	143
Gabarito.....	150

# SUMÁRIO



### Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas. Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio no texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

### Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender. Compreender um texto é apreender de forma objetiva a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor. Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

### Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

### Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”

A partir do fragmento acima, assinale a afirmativa incorreta.

- (A) A inclusão social é garantida pela Constituição Federal de 1988.
- (B) As leis que garantem direitos podem ser mais ou menos severas.



### SERGIPE

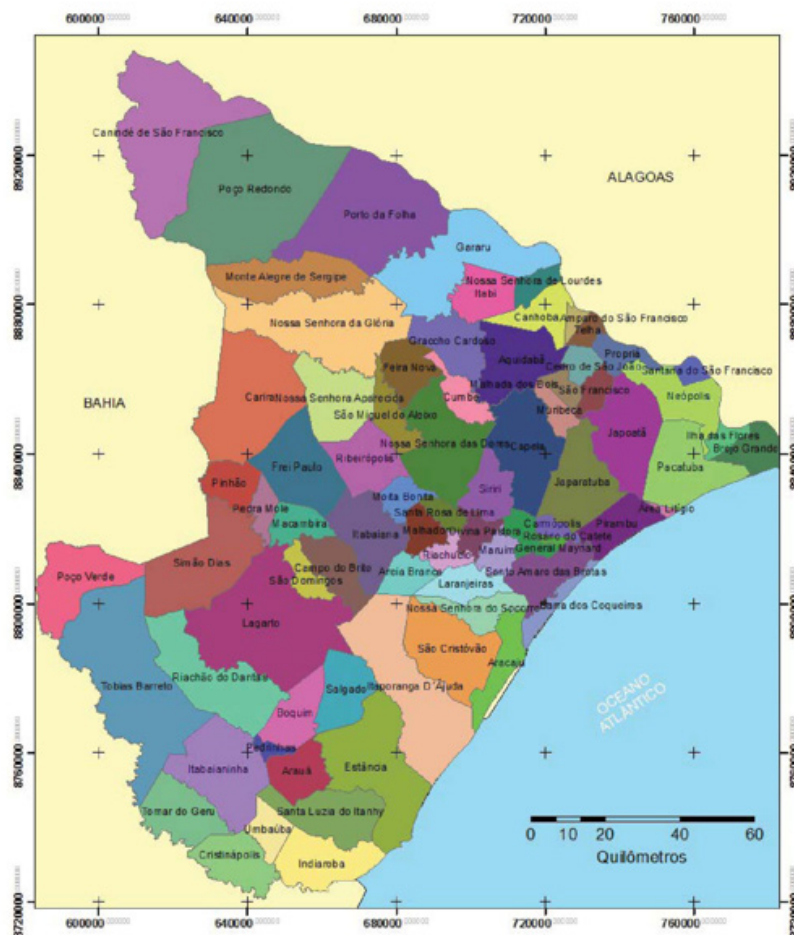
Sergipe é o menor estado do Brasil e tem uma área de aproximadamente 21.910 km<sup>2</sup>, que corresponde 0,26% de todo o território brasileiro, já em relação a região Nordeste, sua área corresponde a 1,4%.

Para entender melhor a localização do Estado de Sergipe, primeiramente, deve-se observar atentamente o mapa político de Sergipe.

Chama-se a atenção para o tipo de mapa, “político” que é onde encontramos a delimitação dos países e suas capitais, estados, municípios, vilas. Temos os mapas políticos estaduais com suas capitais e mapa político de cidades, como o que veremos a seguir.

O mapa político de Sergipe tem o propósito de explicitar melhor a organização política de Sergipe e saber dos seus limites: ao norte o rio São Francisco separa o nosso estado do de Alagoas, ao sul e ao oeste somos vizinhos do Estado da Bahia e ao leste, ou seja, do lado que nasce o sol, Sergipe é banhado pelo Oceano Atlântico.

#### Divisão Municipal de Sergipe em 2012



Além dos limites existem os pontos extremos de Sergipe, que são definidos conforme a posição absoluta do nosso Estado em relação à terra: 9031' e 11034' de latitude sul e entre a longitude 360 25' e 380 14', considerando essa localização temos ao norte a barra do Rio Xingó, em Canindé de São Francisco, ao sul a curva do Rio Real em Cristinápolis, ao leste a Barra do Rio São Francisco, na Ilha de Arembipe, em Brejo Grande e a oeste a curva do Rio Real, no Povoado Terra Vermelha em Poço Verde.



## PROPOSIÇÃO

Conjunto de palavras ou símbolos que expressam um pensamento ou uma ideia de sentido completo. Elas transmitem pensamentos, isto é, afirmam fatos ou exprimem juízos que formamos a respeito de determinados conceitos ou entes.

### Valores lógicos

São os valores atribuídos as proposições, podendo ser uma **verdade**, se a proposição é verdadeira (V), e uma **falsidade**, se a proposição é falsa (F). Designamos as letras V e F para abreviarmos os valores lógicos verdade e falsidade respectivamente.

Com isso temos alguns axiomas da lógica:

– **PRINCÍPIO DA NÃO CONTRADIÇÃO:** uma proposição não pode ser verdadeira E falsa ao mesmo tempo.

– **PRINCÍPIO DO TERCEIRO EXCLUÍDO:** toda proposição OU é verdadeira OU é falsa, verificamos sempre um desses casos, NUNCA existindo um terceiro caso.

“Toda proposição tem um, e somente um, dos valores, que são: V ou F.”

### Classificação de uma proposição

Elas podem ser:

• **Sentença aberta:** quando não se pode atribuir um valor lógico verdadeiro ou falso para ela (ou valorar a proposição!), portanto, não é considerada frase lógica. São consideradas sentenças abertas:

- Frases interrogativas: Quando será prova? - Estudou ontem? – Fez Sol ontem?

- Frases exclamativas: Gol! – Que maravilhoso!

- Frase imperativas: Estude e leia com atenção. – Desligue a televisão.

- Frases sem sentido lógico (expressões vagas, paradoxais, ambíguas, ...): “esta frase é falsa” (expressão paradoxal) – O cachorro do meu vizinho morreu (expressão ambígua) –  $2 + 5 + 1$

• **Sentença fechada:** quando a proposição admitir um ÚNICO valor lógico, seja ele verdadeiro ou falso, nesse caso, será considerada uma frase, proposição ou sentença lógica.

### Proposições simples e compostas

• **Proposições simples** (ou atômicas): aquela que **NÃO** contém nenhuma outra proposição como parte integrante de si mesma. As proposições simples são designadas pelas letras latinas minúsculas p,q,r, s..., chamadas letras proposicionais.

*Exemplos*

r: Thiago é careca.

s: Pedro é professor.



### – Educação

A educação é tratada nos artigos 205 a 214, da Constituição. Constituindo-se em um direito de todos e um dever do Estado e da família, a educação visa ao desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

### – Organização dos Sistemas de Ensino

Prevê o Art. 211, da CF, que: A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios organizarão em regime de colaboração seus sistemas de ensino.

<b>ENTE FEDERADO</b>	<b>ÂMBITO DE ATUAÇÃO (PRIORITÁRIA)</b>
<b>União</b>	Ensino <b>superior e técnico</b>
<b>Estados e DF</b>	Ensino <b>fundamental e médio</b>
<b>Municípios</b>	Educação <b>infantil e ensino fundamental</b>

<https://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:Zf8RGtlpQiwJ:https://www.grancursosonline.com.br/download-demonstrativo/download-aula-pdf-demo/codigo/47mLWGgdrdc%253D+&cd=3&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=b>

## **TÍTULO VIII DA ORDEM SOCIAL**

(...)

### **CAPÍTULO III DA EDUCAÇÃO, DA CULTURA E DO DESPORTO**

#### **SEÇÃO I DA EDUCAÇÃO**

Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Art. 206. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;
- III - pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- IV - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- V - valorização dos profissionais da educação escolar, garantidos, na forma da lei, planos de carreira, com ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos, aos das redes públicas; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 53, de 2006) (Vide Lei nº 14.817, de 2024)
- VI - gestão democrática do ensino público, na forma da lei;





## Temas Educacionais E Pedagógicos

Para Moretto<sup>1</sup>, planejar é organizar ações (ideias e informações). Essa é uma definição simples, mas que mostra uma dimensão da importância do ato de planejar, uma vez que o planejamento deve existir para facilitar o trabalho tanto do professor como do aluno.

Gandin<sup>2</sup> sugere que se pense no planejamento como uma ferramenta para dar eficiência à ação humana, ou seja, deve ser utilizado para a organização na tomada de decisões. Para melhor entender precisa-se compreender alguns conceitos, tais como: planejar, planejamento e planos.

Libâneo<sup>3</sup> diz que o planejamento do trabalho docente é um processo de racionalização, organização e coordenação da ação do professor, tendo as seguintes funções: explicar princípios, diretrizes e procedimentos do trabalho; expressar os vínculos entre o posicionamento filosófico, político, pedagógico e profissional das ações do professor; assegurar a racionalização, organização e coordenação do trabalho; prever objetivos, conteúdos e métodos; assegurar a unidade e a coerência do trabalho docente; atualizar constantemente o conteúdo do plano; facilitar a preparação das aulas.

**Planejamento:** “É um instrumento direcional de todo o processo educacional, pois estabelece e determina as grandes urgências, indica as prioridades básicas, ordena e determina todos os recursos e meios necessários para a consecução de grandes finalidades, metas e objetivos da educação. ”

**Plano Nacional de Educação:** “Nele se reflete a política educacional de um povo, num determinado momento histórico do país. É o de maior abrangência porque interfere nos planejamentos feitos no nível nacional, estadual e municipal. ”

**Plano de Curso:** “O plano de curso é a sistematização da proposta geral de trabalho do professor naquela determinada disciplina ou área de estudo, numa dada realidade. Pode ser anual ou semestral, dependendo da modalidade em que a disciplina é oferecida. ”

**Plano de Aula:** “É a sequência de tudo o que vai ser desenvolvido em um dia letivo. (...). É a sistematização de todas as atividades que se desenvolvem no período de tempo em que o professor e o aluno interagem, numa dinâmica de ensino e de aprendizagem. ”

**Plano de Ensino:** “É a previsão dos objetivos e tarefas do trabalho docente para um ano ou um semestre; é um documento mais elaborado, no qual aparecem objetivos específicos, conteúdos e desenvolvimento metodológico. ”

**Projeto Político Pedagógico:** “É o planejamento geral que envolve o processo de reflexão, de decisões sobre a organização, o funcionamento e a proposta pedagógica da instituição. É um processo de organização e coordenação da ação dos professores. Ele articula a atividade escolar e o contexto social da escola. É o planejamento que define os fins do trabalho pedagógico.”<sup>4</sup>.

Os conceitos apresentados têm por objetivo mostrar para o professor a importância, a funcionalidade e principalmente a relação íntima existente entre essas tipologias.

Segundo Fusari<sup>5</sup>, “Apesar de os educadores em geral utilizarem, no cotidiano do trabalho, os termos “planejamento” e “plano” como sinônimos, estes não o são.”

1 MORETTO, Vasco Pedro. *Planejamento: planejando a educação para o desenvolvimento de competências*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

2 GANDIN, Danilo. *O planejamento como ferramenta de transformação da prática educativa*. 2011.

3 LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. São Paulo: Cortez, 2013.

4 MEC - Ministério da Educação e Cultura. *Trabalhando com a Educação de Jovens e Adultos - Avaliação e Planejamento - Caderno 4 - SECAD - Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade*. 2006.

5 FUSARI, José Cerchi. *O planejamento do trabalho pedagógico: algumas indagações e tentativas de respostas*. 1990.



## Conhecimentos Específicos

A linguagem literária é um fenômeno que se afasta da linguagem cotidiana, moldando-se como uma ferramenta de expressão artística. Sua principal função não é apenas transmitir informações, mas também despertar sensações, criar imagens e possibilitar múltiplas interpretações por meio de um jogo criativo com as palavras.

Enquanto na comunicação diária buscamos a clareza e a objetividade, a literatura explora a ambiguidade e a subjetividade, permitindo que uma mesma mensagem tenha diferentes leituras. Ao longo deste texto, abordaremos os principais aspectos da linguagem literária, suas características, recursos e a forma como dialoga com o leitor e o contexto cultural.

### — Características da Linguagem Literária

A linguagem literária possui características próprias que a diferenciam da linguagem comum, sendo uma construção complexa que visa não apenas comunicar, mas também criar uma experiência estética para o leitor. Entre suas principais características estão:

– Ambiguidade: a capacidade de uma palavra ou expressão ter mais de um significado. A ambiguidade permite que um texto literário possa ser interpretado de maneiras diferentes, enriquecendo a leitura e incentivando reflexões sobre o conteúdo.

– Conotação: na linguagem literária, as palavras frequentemente não se limitam ao seu sentido denotativo (literal). Elas ganham novas camadas de significado ao serem usadas em um contexto específico, permitindo interpretações subjetivas e criativas.

– Plurisssemia: a plurisssemia se refere à multiplicidade de significados que uma mesma palavra ou expressão pode ter. Ela é explorada na literatura para aumentar as possibilidades de leitura de um texto, enriquecendo a experiência do leitor.

Essas características transformam a linguagem literária em um espaço de múltiplas interpretações e possibilitam que cada leitura revele novos significados e emoções.

### — Função Poética e Estética da Linguagem Literária

A função poética é um conceito crucial para entender o propósito da linguagem literária. Segundo o linguista Roman Jakobson, a função poética está centrada na forma da mensagem, ou seja, no modo como o texto é construído, mais do que no conteúdo que ele transmite. A função poética valoriza a organização dos sons, a estrutura das frases e o ritmo das palavras, o que se reflete especialmente na poesia, mas também pode ser encontrado na prosa.

Na linguagem literária, as palavras são cuidadosamente escolhidas e combinadas para criar efeitos estéticos. Os autores podem manipular o ritmo, as sonoridades e até mesmo a estrutura sintática para provocar uma reação emocional no leitor. Por exemplo, em um poema, o ritmo e a métrica podem criar uma sensação de leveza ou urgência, enquanto na prosa, a cadência das frases pode influenciar a tensão da narrativa.

### — O Uso de Figuras de Linguagem

As figuras de linguagem são recursos essenciais na construção da linguagem literária, sendo utilizadas para criar imagens, intensificar emoções e expandir o significado das palavras. Elas podem ser divididas em várias categorias:

– Figuras de som: como a aliteração, onde a repetição de sons consonantais cria um efeito rítmico e melódico. Exemplo: “O rato roeu a roupa do rei de Roma.”

– Figuras de palavras: a metáfora e a metonímia são exemplos dessas figuras, onde a metáfora estabelece uma comparação implícita entre dois elementos distintos, enquanto a metonímia substitui um termo por outro com o qual tem uma relação de proximidade. Exemplo de metáfora: “A vida é um sopro.” Exemplo de metonímia: “Ele leu Shakespeare” (no lugar de “Ele leu as obras de Shakespeare”).